

Representação imagética do apoio de profissionais da saúde na amamentação*
Representation of support for health professionals in the image ethics of support for
health professionals in the image*
Representación del apoyo a los profesionales de la salud en la imagen ética del apoyo a
los profesionales¹ de la salud en la imagen*

LAURA JOHANSON DA SILVA¹, MARIA EDUARDA NASCIMENTO DE SOUZA²

¹ Graduada de Enfermagem, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professor adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-infantil da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro-RJ-Brasil ² Graduada de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ-Brasil

Maria Eduarda Nascimento de Souza, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rua Bento Teixeira 58, 20220-700, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, meduardannss@edu.unirio.br

¹ Trabalho de conclusão de curso em Enfermagem. Normas da Revista:
<http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/information/authors> Avaliadores: Fernando Porto, fernando.porto@unirio.br e Milene Lúcio da Silva (mestranda), enf.milenelucio@gmail.com

Representação imagética do apoio de profissionais da saúde na amamentação
Representation of support for health professionals in the image ethics of support for health
professionals in the image
Representación del apoyo a los profesionales de la salud en la imagen ética del apoyo a los
profesionales de la salud en la imagen

RESUMO

Objetivo: Analisar, comparativamente, a representação imagética do apoio de profissionais da saúde na amamentação, contidas em duas peças de campanhas publicitárias dos anos de 2013 e 2020. **Método:** Pesquisa do tipo documental, com levantamento online de peças da Semana Mundial de Aleitamento Materno com imagens de profissionais de saúde. Para a análise, utilizou-se a análise semiótica de imagens fixas. **Resultados:** Observou-se, uma evolução na representação imagética do apoio do profissional de saúde na amamentação através de maior proximidade corporal e olhar atento para a díade mãe-bebê. **Considerações finais:** Há escassez de representação do apoio profissional na amamentação em imagens nas campanhas publicitárias brasileiras da Semana Mundial de Aleitamento, sendo necessárias imagens que representem e dialoguem melhor com a sociedade.

DESCRITORES: Aleitamento materno; Rede social; Apoio social; Pessoal de saúde.

ABSTRACT

Objective: To comparatively analyze the image representation of the support of health professionals in breastfeeding, contained in two pieces of advertising campaigns from the years 2013 and 2020. **Method:** Documentary research, with an online survey of pieces from the World Breastfeeding Week with images of health professionals. For the analysis, semiotic analysis of still images was used. **Results:** There was an evolution in the imagery representation of the health professional's support in breastfeeding through greater body proximity and an attentive look at the mother-baby dyad. **Final considerations:** There is a lack of representation of professional support in breastfeeding in images in Brazilian advertising campaigns for the World Breastfeeding Week, requiring images that better represent and dialogue with society.

DESCRIPTORS: Breastfeeding; Social network; Social support; Health personnel.

RESUMEN

Objetivo: Analizar comparativamente la representación en imágenes del apoyo a los profesionales de la salud en la lactancia, contenida en dos piezas de campañas publicitarias de los años 2013 y 2020. **Método:** Investigación documental, con levantamiento online de piezas de la Semana Mundial de la Lactancia Materna con imágenes de profesionales de la salud. Para el análisis se utilizó el análisis semiótico de imágenes fijas. **Resultados:** Hubo una evolución en la representación imaginaria del apoyo del profesional de salud en la lactancia a través de una mayor proximidad corporal y una mirada atenta a la díada madre-bebé. **Consideraciones finales:** Hay una falta de representación del apoyo profesional en la lactancia materna en las imágenes de las campañas publicitarias brasileñas para la Semana Mundial de la Lactancia Materna, exigiendo imágenes que representen y dialoguen mejor con la sociedad.

DESCRIPTORES: Lactancia materna; Red social; Apoyo social; Personal sanitario.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é uma prática com benefícios já comprovados para o binômio mãe-bebê, que deve ser incentivada desde a primeira hora de vida e está diretamente ligada ao desenvolvimento de crianças saudáveis, devendo ser exclusivo nos seis primeiros meses de vida e complementar até os dois anos ou mais. ¹

São benefícios da amamentação exclusiva (AME): a proteção imunológica, o valor nutricional, menor probabilidade de desenvolver obesidade e diabetes, e a diminuição da morbimortalidade infantil por infecções respiratórias e episódios diarreicos. Além de promover o fortalecimento do vínculo, reduzir custos na alimentação da criança e beneficiar a saúde da nutriz. ²

Mesmo com benefícios comprovados o desmame precoce ainda é frequente. Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, realizado em 2019, indicam que a prevalência de amamentação exclusiva em menores de 6 meses foi de 45,8% no Brasil. ³

No Brasil, desde 1981, o Ministério da Saúde promove estratégias de promoção e proteção ao aleitamento materno. A partir de 1999 iniciou-se a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) com a elaboração e distribuição de peças publicitárias pelo

Ministério da Saúde, em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), durante a semana mundial da amamentação, que ocorre anualmente nos meios de comunicação, para informar a população acerca do aleitamento materno e incentivar mulheres a amamentar.⁴

A amamentação é complexa e esse fato não deve ser ignorado. Fatores como mães jovens, baixa escolaridade, sobrecarga do trabalho doméstico, retorno ao trabalho, primiparidade, insegurança quanto à qualidade do leite e gravidez não planejada podem levar ao desmame precoce.⁵

A duração da amamentação é favorecida quando as lactantes possuem rede de apoio.⁶ Essa rede pode ser classificada como primária, composta por mãe, companheiro e familiares e secundária como os profissionais da saúde.⁷

Existem cinco categorias relativas aos tipos de apoio ofertados pela rede social familiar que se relacionam à manutenção da amamentação: (1) apoio emocional envolvendo acolhimento e valorização; (2) apoio instrumental onde se tem suporte por meio de ajuda prática e direta; (3) apoio informativo que envolve conselhos e direcionamentos; (4) apoio presencial que envolve dedicação de tempo e; (5) auto apoio quando a mãe tem boas expectativas acerca da amamentação.⁸

O contexto sociocultural e familiar da mãe e bebê deve ser considerado pelo profissional de saúde para além do manejo técnico. Estudos têm demonstrado que mulheres que receberam o apoio são mais propensas a iniciar e continuar a amamentação exclusiva.⁹

Em uma pesquisa realizada com mulheres em uma maternidade indica uma queda importante da orientação profissional sobre amamentação exclusiva após alta hospitalar. A continuidade das orientações sobre a amamentação deve estar garantida nas consultas de puericultura e são fator de proteção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.¹⁰

Devido à complexidade do fenômeno da amamentação e para o sucesso dessa prática, faz-se necessário o envolvimento das redes sociais de apoio, tanto a familiar

quanto a dos profissionais de saúde. Diante disso, justifica-se que imagens utilizadas em campanhas publicitárias possuem uma importante relevância para o conhecimento, considerando-se que elas podem refletir padrões culturais e sociais do papel do profissional de saúde no apoio à amamentação.

O profissional da saúde deve favorecer a perspectiva da comunicação, promovendo a diminuição de dúvidas, medos e anseios, proporcionando um cuidado individualizado a cada mulher.¹¹ A educação de profissionais é essencial para gerar mudanças a partir da identificação de fragilidades encontradas no contexto social, além de ser essencial para conferir a integralidade da atenção à saúde aos indivíduos.

Destaca-se a importância do papel do enfermeiro na implantação de medidas de proteção e apoio à prática da amamentação desde o pré-natal criando uma rede de apoio sendo ela profissional e familiar, construindo vínculo para obter bons resultados na manutenção do aleitamento materno exclusivo.¹² É necessário um olhar para além do técnico, levando em consideração os aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social de apoio à mulher.

Tendo em vista o apoio oferecido por profissionais de saúde na prática da amamentação, a realização deste estudo tem por objetivo analisar a representação imagética de profissionais da saúde como rede de apoio de lactantes em publicitárias de campanhas do Ministério da Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa do tipo documental, que tem por proposta a análise de peças publicitárias da Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM), campanha de incentivo ao aleitamento materno no Brasil. A pesquisa documental é caracterizada pelo estudo de documentos de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico ou que possam receber novas interpretações, representando um caráter inovador de exploração de novos temas.¹³

Foram utilizados como critérios de inclusão peças publicitárias da SMAM no Brasil,

que possuam na imagem a presença de ao menos um profissional da saúde (rede social secundária) em situação de apoio à amamentação junto à lactante e/ou a rede social primária (pai/avó).

As peças publicitárias da SMAM no Brasil, divulgadas pelo Ministério da Saúde (MS) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), durante os anos de 2013 e 2020 foram elencadas para a análise. As imagens constarão em anexo. O material imagético utilizado está disponível em meios digitais do Governo do Brasil e faz parte do trabalho do Ministério da Saúde para sensibilizar e informar toda a população sobre a importância da amamentação, para a promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno.

Para a análise dos dados foi utilizado o referencial metodológico para análise de imagens fixas de André Melo Mendes. O autor revela ser necessário entender que a linguagem não-verbal, presente em imagens ilustrativas com legendas explicativas, podem transmitir diversos significados, diferentes daqueles esperados.¹⁴

O método utilizado possui dois percursos sendo um objetivo de caráter analítico e outro subjetivo de caráter sintético contendo três etapas em cada. Percurso “objetivo”, (1) etapa seleção/discriminação/qualificação e sugestão (2) análise formal dos elementos que fazem parte da composição e (3) contextualização da imagem no tempo e no espaço, e na História da Arte e da Cultura. Percurso “subjetivo”, (1) compreensão dos elementos em seu contexto específico, (2) compreensão dos elementos em seu contexto específico e (3) interpretação.

Assim, os componentes visuais foram analisados através da construção de quadros analíticos, numa perspectiva exploratória de cada elemento e no conjunto e sua relação em termos de ancoragem com os componentes textuais. Buscou-se também traçar uma comparação entre as peças publicitárias em termos da significação da mensagem visual do apoio pelo profissional da saúde na amamentação.

RESULTADOS

Através da metodologia adotada e realização dos percursos, foram gerados quatro

quadros, contendo os resultados da análise das principais mensagens transmitidas pela imagem. Os quadros 1 e 3 fazem parte do percurso objetivo, onde os elementos foram selecionados e analisados individualmente. Já nos quadros 2 e 4, fazem parte do percurso subjetivo onde foi determinado o código interno da imagem que é um quadro sintético com as informações já analisadas.

A primeira imagem analisada é a da campanha da SMAM 2013, a qual conta com a representação imagética à esquerda, de um casal sentado, com gêmeos ao colo, um deles sendo amamentado. Retrata um possível atendimento em consultório, com a presença de uma profissional de saúde à direita da imagem. O slogan textual em destaque é “Tão importante quanto amamentar seu bebê, é ter alguém que escute você”, complementado pelo trecho “Conte com um profissional de saúde”. Ele vai escutar você e ajudar a tornar sua amamentação ainda mais tranquila”, seguido de informações em fonte menor contendo recomendações.

Quadro 1- Seleção e discriminação dos elementos/ Imagem da SMAM 2013

Elementos selecionados	Decomposição	Qualificação	O que os elementos e suas qualidades sugerem	O que o elemento significa no código interno da imagem	
Elemento 1- Companheiro 	Corpo	Cabeça	Levemente Curvada	Importância/Cuidado direcionado	O elemento sugere um apoio e cuidado através do olhar direcionado à mulher que amamenta, traduzindo afetividade.
		Mãos	Segurando o bebê	Cuidado/Proteção	
		Boca	semiaberta demonstrando sorriso	Alegria/Conforto	
		Olhos	direcionados a mulher	Segurança/Apoio	
	Vestuário	Roupa	Camisa de manga longa e calça	Formalidade	

	Outros	Aliança	Em dedo anelar da mão esquerda	Compromisso	
<p>Elemento 2- Lactante</p> 	Corpo	Cabeça	Levemente curvada em direção ao homem	Contentamento	O elemento demonstra feições de troca afetuosas dirigidas ao companheiro.
		Pernas	Cruzadas	Apoio para amamentar	
		Mãos	Segurando o bebê	Cuidado	
		Olhos	Em direção ao homem	Agradecimento	
		Boca	semiabertas demonstrando sorriso	Felicidade	
	Vestuário	Roupas	Blusa: Semiaberta e calça	Para o ato da amamentação	
	Outros	Acessórios	Em dedo anelar da mão esquerda Cordão no pescoço e brincos na orelha	Compromisso e feminilidade	
<p>Elemento 3- Profissional de saúde</p> 	Corpo	Tronco	Direcionada à sua frente	Foto pousada	A profissional não interage com a mulher e está distante.
		Olhos	Em direção a sua frente	Olhar em direção à foto	
		Boca	Semiabertas com demonstração de sorriso	Satisfação	
		Mãos	Cruzadas segurando a perna	Segurança	
	Vestuário	Jaleco e óculos	Branco e liso	Profissionalismo	

<p>Elemento 4- Bebês</p> 	<p>Corpo</p>	<p>Tronco</p>	<p>Em direção aos seus cuidadores</p>	<p>Relaxamento</p>	<p>Os bebês são gêmeos, com aproximadamente três meses, indicando uma amamentação já estabelecida por pelo menos um deles.</p>
<p>Elemento 5- Cenário</p> 	<p>Ambiente</p>	<p>Paredes brancas e com detalhes infantis</p>	<p>Ludicidade</p>	<p>Móveis de uso do local</p>	<p>O ambiente aparenta ser uma sala de para atendimento.</p>
	<p>Móveis</p>	<p>Maca/ cadeira e armário</p>	<p>Apoio ao cenário ambulatorial, indica Organização</p>		

Quadro 2- Determinação do código interno da imagem

Elemento	Significado
 <p>1- Companheiro</p>	<p>Apoia participando, demonstra afetividade e proteção</p>
<p>2- Lactante</p>	<p>Agradecida e retribuindo a afetividade por estar recebendo o apoio.</p>
<p>3- Profissional da Saúde</p>	<p>O profissional não interage com os demais elementos.</p>

4- Bebês	Os bebês parecem relaxados e ao menos um com amamentação estabelecida.
5- Cenário	Trata-se de um ambiente de consulta lúdico e organizado.

A segunda imagem analisada é a da campanha da SMAM 2020, a qual conta com a representação de um casal, estando a mulher sentada e amamentando um recém-nascido, em um consultório, com a presença de uma profissional de saúde. Uma importante demarcação é a presença de máscara em todos os elementos, dado o fato dessa campanha ter acontecido no contexto epidemiológico da Covid-19. Todos os elementos estão à direita da imagem, estando a esquerda preenchida pelo slogan textual em “Apoie a amamentação”. Proteger o futuro é papel de todos” complementado por trecho adicional mencionando benefícios da amamentação.

Quadro 3- Seleção e discriminação dos elementos/ Imagem da SMAM 2020

Elementos selecionados	Decomposição	Qualificação	O que os elementos e suas qualidades sugerem	O que o elemento significa no código interno da imagem	
Elemento 1- Profissional de Saúde	Corpo	Tronco	Direcionada ao bebê	Importância/ Cuidado direcionado	A profissional demonstra apoio à mulher. Nota-se proximidade com contato corporal
		Olhos	Em direção ao bebê	Observação	
		Mãos	A mão esquerda está apoiada nas costas da mãe	Cuidado/Apoio/ Proximidade	



Elemento 2-
Lactante



Elemento 3-
Companheiro

Vestuário	Pele	Negra	Representação racial	de toque e observação atenta.
	Cabelo	Crespo		
	Jaleco e máscara N95	Branco e com a logo do SUS	Profissionalismo e proteção pelo contexto pandêmico.	
Corpo	Cabeça	Levemente curvada em direção ao bebê	Importância/Cuidado direcionado	O elemento demonstra atenção focalizada no ato de amamentar.
	Tronco	Ereto	Desconforto	
	Mãos	Segurando o bebê	Cuidado	
Vestuário	Olhos	Em direção ao bebê	Atenção focalizada	
	Roupas	Blusa: Semiaberta	Para o ato da amamentação	
Outros	Máscara	A utilização da máscara	A utilização da máscara revela proteção, é característico do contexto pandêmico	
Corpo	Cabeça	Curvada em direção ao bebê	Importância/Cuidado direcionado	O elemento sugere um apoio por meio da presença e toque durante a amamentação.
	Olhos	Em direção ao bebê	Interação	
	Mãos	Apoiando o ombro da mãe	Apoio à mulher	
Vestuário	Máscaras N95	Branco e com a logo do SUS	Profissionalismo	

	Outros	Máscara	A utilização da máscara	A utilização da máscara revela proteção pelos, característico do contexto pandêmico	
Elemento 4 - Bebê 	Corpo	Tronco	Em direção aos seus cuidadores	Relaxamento	Trata-se de um recém nascido, no colo, apoiado nos braços da lactante, o que favorece a pega correta.
Elemento 5- Cenário 	Ambiente	Paredes	branca e amarelo queimado	Limpeza	O ambiente parece ser uma sala de consulta.
	Móveis	Balcão de armário	Móveis de uso do local	Organização	

Quadro 4- Determinação do código interno da imagem de 2020

	Elemento	Significado
	1- Profissional da Saúde	Apoio através do toque
	2- Lactante	Atenção focalizada no bebê
	3- Companheiro	Apoia, demonstra afetividade e proteção

4- Bebê	Trata-se de um recém nascido relaxado
5- Cenário	Trata-se de um ambiente de consulta

A partir da análise das duas peças publicitárias dos anos de 2013 e 2020, podemos observar em termos de similaridade a presença de componente visual e textual, a representação de um casal, com um ou mais bebês, junto a um profissional de saúde do sexo feminino. Observa-se também a representação de um apoio profissional em cenário ambulatorial, de consultório.

A imagem de 2013 apresenta uma profissional de saúde de forma pousada e distante do casal. A mensagem textual torna-se contraditória quando relacionada ao conteúdo da imagem, visto que a profissional não interage diretamente com os demais atores, o que compromete a desejada mensagem visual de apoio e escuta. Assim, na imagem só é possível constatar o apoio presencial do profissional de saúde.

Na imagem de 2020, ao contrário da de 2013, todos os atores olham em direção ao bebê, a profissional realiza o aconselhamento, estando demarcados o apoio presencial, instrumental e emocional. Observa-se o apoio envolvendo um contato físico por meio do toque entre o pai/profissional em direção a mãe, o que reforça a mensagem escrita na campanha sobre proteção ser um papel de todos.

Podemos observar a evolução da representação imagética do apoio do profissional de saúde na amamentação quando na imagem de 2013 não há o contato direto entre os atores e na de 2020 podemos notar o apoio dado à nutriz por meio do olhar, proximidade física e toque. As nutrizes de ambas as imagens são representadas por mulheres padrões. Outros destaques importantes é a presença de uma profissional negra, sendo uma importante representação racial e a logo do Sistema Único de Saúde no jaleco da profissional, demarcando o direito de acesso a esse tipo de apoio em um serviço público.

DISCUSSÃO

Nas peças publicitárias foram identificados como elementos da rede de apoio materna o homem e a profissional de saúde, esta revela uma amamentação baseada no apoio direto do provável companheiro e no apoio indireto/momentâneo da profissional de saúde. A presença da figura paterna e de profissionais da saúde influenciam no processo de amamentação.⁹

Em ambas as imagens as lactantes, são mulheres que possuem o apoio do companheiro e são consideradas “padrão” pele clara, magras e bem vestidas, enquanto que durante o puerpério as mulheres possuem alterações quanto a imagem corporal como o ganho de peso que afeta negativamente a amamentação.¹⁵

As lactantes tendem a buscar o apoio das mídias digitais e em componentes da sua rede de apoio para tirar dúvidas sobre amamentação.¹⁶ O escasso acesso à orientação e apoio profissional qualificado para a amamentação pode levar as mulheres a procurar por unidades apenas para procedimentos de rotina ou quando há alguma situação indesejável.

Quando trazemos a imagem para tempo e espaço vivenciados, podemos observar a incompatibilidade representativa da população que utiliza os espaços de saúde. Na imagem de 2013, um dos personagens é uma figura pública que passa a ser um apoiador da prática junto a mulher influenciando os consumidores pelas atitudes e comportamentos descritos, o público é atraído pela celebridade que passa uma mensagem de segurança e motivação na campanha publicitária.¹⁷

Ainda, a imagem de 2013 está relacionada ao paradigma em que todas as mulheres recebem o apoio necessário para amamentar, de familiares e profissionais de saúde, as baixas taxas de aleitamento materno são efeitos do ineficaz apoio materno durante o pós-parto e a educação recebida por essas mulheres. As mães citam com frequência a falta de apoio recebido pelos profissionais.¹⁰

Na imagem de 2020 há troca de olhares entre os atores- lactante, pai e profissional em direção ao bebê, demonstrando um apoio e aprovação ao ato de amamentar

influenciando positivamente em uma amamentação mais duradoura. Um estudo de campanhas publicitárias de 2005 a 2014 revelou que o pai vem sendo pouco representado durante as campanhas de amamentação e o profissional de saúde não foi identificado dando apoio às lactantes evidenciando uma responsabilização materna que pode influenciar no desmame precoce.⁷

Os profissionais da saúde devem manter a família orientada e consciente sobre os cuidados necessários para promover e proteger a amamentação. A rede de apoio deve ser incentivada a ajudar com as tarefas domésticas, cuidados com o bebê e apoio para o autocuidado relacionado à mulher.

A amamentação tem ocupado um lugar de responsabilidade materna em campanhas publicitárias, verifica-se o compromisso da lactante pelo desenvolvimento saudável e a manutenção da vida do seu filho. Campanhas publicitárias vem dando destaque à responsabilidade materna, autores expõem associam a responsabilização com a capacidade da mulher em produzir o leite, mesmo não sendo um determinante e existindo múltiplos fatores existentes para o estabelecimento da amamentação.⁷

A imagem de 2020 nos revela a amamentação em tempos de pandemia, onde as mulheres são encorajadas a amamentar sabendo que os benefícios são maiores que riscos, a prática é realizada ao adotar as medidas de biossegurança com a higienização das mãos antes de amamentar e a utilização de máscaras de proteção facial.¹⁸ Também nessa imagem podemos perceber a presença da representação racial de uma profissional negra, que somente agora vem ganhando espaço nas campanhas publicitárias.

As campanhas publicitárias possuem conteúdos que sensibilizam e não se solucionam facilmente como as desigualdades sociais, reforçando a atualidade vivenciada. São planejados e dirigidos a uma população alvo devendo conter informações claras e objetivas.¹⁹ Estas são veículos de influência para a amamentação.

Demanda-se então, um olhar para além do manejo clínico da amamentação, levando em consideração os aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social de apoio à mulher e sua relação com os espaços assistenciais de saúde.

Promover e apoiar o aleitamento materno deve ser um dever de todos, mulheres e sua rede de apoio devem ser informados acerca da amamentação por meio de práticas educativas, reafirmando a importância da amamentação.¹⁴ A educação de profissionais para o apoio é essencial para gerar mudanças a partir da identificação de fragilidades encontradas no contexto social da amamentação, além de ser essencial para conferir a integralidade da atenção à saúde dos indivíduos envolvidos no processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As peças das campanhas publicitárias durante a SMAM no Brasil vem demonstrando o discurso histórico e limitado do apoio de profissionais da saúde do sexo feminino somente no contexto intersectorial, junto de mãe, pai e filho.

A amamentação pode ser influenciada por diversos aspectos, dentre eles a presença da rede de apoio que deve ser conhecida pelo profissional de saúde a fim de facilitar o processo da amamentação junto a outros profissionais que devem ser incluídos levando o fortalecimento da rede de atenção em saúde perinatal.

É notória a necessidade dos profissionais da saúde estarem preparados para receber essas mulheres e sua rede de apoio, orientando, incentivando e facilitando no processo de amamentação. Além da importância da utilização adequada da linguagem não verbal e o uso de expressões que demonstrem interesse para que se possa passar a mensagem de maneira adequada.

Portanto, há escassez de representação do apoio profissional na amamentação em imagens nas campanhas publicitárias brasileiras da Semana Mundial de Aleitamento, sendo necessárias imagens que representem e dialoguem melhor com a sociedade. Assim, o presente estudo favorece a discussão em relação à comunicação midiática para uma olhar

mais ampliado sobre a representação imagética do apoio do profissional de saúde na amamentação.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Caderno de Atenção Básica nº 23. Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar [Internet]. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 20 de janeiro de 2022]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf.
2. Alves, Yamê Regina et al. Breastfeeding under the umbrella of support networks: a facilitative strategy. Escola Anna Nery [Internet]. 2020 [acesso em 19 de janeiro de 2022]; Disponível em : <https://www.scielo.br/j/ean/a/tKVbQDCHp39cpb9s6tGjCpc/abstract/?lang=pt>.
3. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI). Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos. [Internet]. 2019. [acesso em 10 de janeiro de 2022]. Disponível em: https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/11/Relatorio-4_ENANI-2019_Aleitamento-Materno.pdf
4. Governo do Brasil [home page e internet]. Campanha incentiva o aleitamento materno no Brasil [acesso em 21 de janeiro de 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/07/campanha-incentiva-o-aleitamento-materno-no-brasil>.
5. Andrade HS, Pessoa RA, Donizete LCV. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2018. [acesso em 20 de dezembro de 2021]. Disponível em:

<https://www.rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1698>.

6. ALVES, Tássia Regine de Moraes *et al.* Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo. *Rev Rene* [Internet]. 2018. [acesso em 20 de dezembro de 2021]. Disponível em: http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33072/pdf_1. Acesso em: 9 jan. 2022.
7. Moreira LA, Velasco e Cruz N, Linhares FMP, Guedes TG, Martins FDP, Pontes CM. Apoios à mulher/nutriz nas peças publicitárias da Semana Mundial da Amamentação. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017. [acesso em 20 de dezembro de 2021]. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reuben/a/Np8Bj5qtpGxgZ3Zkr8jZgTf/?format=pdf>.
8. Sousa AM, Fracolli LA, Zoboli ELCP. Práticas familiares relacionadas à manutenção da amamentação: revisão da literatura e metassíntese. *Rev Panam Salud Publica* [Internet]. 2013. [acesso em 10 de dezembro de 2021]. Disponível em <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v34n2/08.pdf>.
9. Kornides M, Kitsantas P. Evaluation of breastfeeding promotion, support, and knowledge of benefits on breastfeeding outcomes. *J Child Health Care*. [Internet]. 2013 [acesso em 15 de outubro de 2021]; Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1367493512461460>.
10. Busch DW, Logan K, Wilkinson A. Clinical practice breastfeeding recommendations for primary care: applying a tri-core breastfeeding conceptual model. *J Pediatr Health Care*. 2014. [acesso em 12 de novembro de 2021]. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24786581/>.
11. Bauer, Débora Fernanda Vicentini *et al.* Orientação profissional e aleitamento materno exclusivo: um estudo de coorte. *Cogitare enferm*. 2019. [acesso em 02 de dezembro de 2021] Disponível em

<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362019000100301&lng=pt&nrm=iso>.

12. Ferreira, Hellen Livia Oliveira Catunda et al. Fatores Associados à Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2018, [Acessado 9 Janeiro 2022]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.06262016>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.06262016>.
13. Freitas, Isabel Carmen Fonseca *et al.* Pesquisa qualitativa em saúde: Um olhar inovador sobre a produção do conhecimento científico. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 2011. [acesso em 12 de novembro de 2021]. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/issue/view/57>.
14. Mendes, André Melo. Metodologia para análise de imagens fixas [online] / André Melo Mendes. 2019. [acesso em 12 de novembro de 2021]. Disponível em <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/publicacao/metodologia-para-analise-de-imagens-fixas/>.
15. Fialho, Patrícia, et al. “Promoção da capacidade da mulher para gerir o corpo no puerpério: Uma scoping review”. [online] *Revista da UI_IPS*. 2020. [acesso em 10 de junho de 2022]. Disponível em <https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/19894/15119>
16. Silva DD, Schmitt IM, Costa R, Zampieri MFM, Bohn IE, Lima MM. Promoção do aleitamento materno no pré-natal: discurso das gestantes e dos profissionais de saúde. *REME - Rev Min Enferm* [Internet]. 2018. [acesso em 02 de outubro de 2021]. Disponível em <https://search.bvsalud.org/gim/resource/en/biblio-907142>
17. 1. Santos RJF. As celebridades nos anuncios publicitários e suas relações com as marcas- Um olhar sobre a actualidade. [Licenciatura em Ciências da

comunicação]. Porto (Portugal): Universidade de Fernando Pessoa; 2008. [acesso em 11 de junho de 2022]. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/1014/1/13666monografia.pdf>

18. Silva, Bianka Sthefany, et al. “A amamentação em tempos da COVID-19: uma revisão narrativa”. Nursing [online] . 2021. [acesso em 03 de junho de 2022] Disponível em <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1566/1779>

19. Santaella, Lucia, et al. “Semiótica da causa nas relações de consumo: Os vínculos de sentido entre acaso, causação eficiente e propósito em campanhas publicitárias”. E-Compós .2021.[acesso em 11 de junho de 2022]. Disponível em <https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/2128/2009>

ANEXOS



Tão importante quanto amamentar seu bebê, é ter alguém que escute você.

DISQUE SAÚDE **136**
Número verde 0800
www.saude.gov.br
www.sbp.com.br

Conte com um profissional de saúde.
Ele vai escutar você e ajudar a tornar sua amamentação ainda mais tranquila.
O leite materno ajuda o seu bebê a crescer forte e saudável. Por isso, até os 6 meses, dê apenas o leite materno. Depois, ofereça alimentos saudáveis e continue amamentando até os 2 anos ou mais.
A amamentação é incentivada e apoiada pelo SUS. Procure uma unidade de saúde.

MELHORAR SUA VIDA, NOSSO COMPROMISSO

[/amamentacao](#) [@minsaude](#)

BRASIL
PAÍS ALTO E PAÍS SEM FOME

(Imagem SMAM 2013)

